

Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: 15.9060.3-001.00

Contratação de serviços para preparo de duas publicações referentes aos resultados do Plano Nacional de Adaptação (PNA)

1. Contexto

Impactos da mudança do clima já podem ser observados na atualidade. Ao longo dos últimos anos, o Brasil registrou a ocorrência de eventos extremos e a redução das taxas de retorno desses eventos. Em diferentes regiões do país, precipitações extremas têm provocado deslizamentos. Na Amazônia, foram observadas enchentes e inundações. Períodos de seca extrema resultaram em perdas agrícolas no Nordeste, e falta de água potável inédita no Sudeste e na região central do Brasil. Adicionalmente, eventos de seca prolongada e redução da disponibilidade hídrica ocasionaram o acionamento de sistemas térmicos de geração de eletricidade e a redução temporária da geração hidrelétrica.

Em reação a esses efeitos adversos da mudança do clima que impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura, o governo brasileiro desenvolveu uma agenda de adaptação voltada à promover a gestão e à diminuição do risco climático do país, tendo o Plano Nacional de Adaptação (PNA) como o principal instrumento de planejamento.

Nesse contexto, o projeto “*Apoio ao Brasil na Implantação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PROADAPTA*” visa favorecer o aumento da resiliência climática do Brasil, por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação (*outcome*), mediante o apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) nos processos de coordenação e cooperação entre as três esferas de governo, setores econômicos e sociedade civil, uma vez que os impactos da mudança do clima ocorrem em escala local, mas as medidas de enfrentamento dependem de ações coordenadas e implementadas em diferentes estratégias setoriais ou temáticas.

O PROADAPTA está estruturado em três componentes (*outputs*) que visam o alcance dos seguintes resultados:

1. Apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) na coordenação da implementação da agenda nacional de adaptação, por meio do aprimoramento dos mecanismos de coordenação de fóruns de intercâmbio entre atores centrais nos diferentes níveis de governança; implementação da estratégia de desenvolvimento de capacidades para implementação do PNA; monitoramento e avaliação do PNA; desenvolvimento e implementação de uma estratégia de financiamento e comunicação do PNA.

2. Inserção da consideração do risco climático nas políticas e estratégias de ministérios setoriais, estados e municípios selecionados e implementação de medidas de adaptação inovadoras em nível local, por meio de análises de: impacto e vulnerabilidade, custo-benefício da adaptação e pontos de entrada para consideração de riscos climáticos em processos de planejamento e decisão; realização de experimentos pilotos: gestão de risco climático nos processos de planejamento e medidas de adaptação.
3. Sensibilização de atores do setor privado e da sociedade civil para as oportunidades e os riscos da mudança do clima e o uso de opções de adaptação.

O Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, lançado em maio de 2016 pela Portaria Ministerial n. 150 de 10 de maio de 2016, prevê ciclos de execução de quatro anos com suas respectivas revisões, conforme orientação legal para o Plano Nacional sobre Mudança do Clima, definido pelo Decreto no 6.263/2010, e deve contar com um sistema de monitoramento e avaliação visando: (1) monitorar o alcance das metas propostas; (2) monitorar as diretrizes temáticas e setoriais de adaptação, além das ações locais que possam contribuir para a gestão do risco climático no país; (3) promover a retroalimentação das análises realizadas para o melhoramento contínuo da política e sua gestão; e (4) garantir ampla informação sobre as ações em desenvolvimento na área de adaptação à mudança do clima nacional.

2. Justificativa

Nesse contexto, no segundo semestre de 2017 foi lançado o [1º Relatório de Monitoramento e Avaliação 2016-2017 do PNA](#)¹ que trouxe informações acerca da evolução das metas e diretrizes nacionais para adaptação e permitiu dimensionar os desafios existentes para o alcance dos objetivos traçados.

Considerando o fim do primeiro ciclo de implementação do PNA, considera-se importante avaliar a evolução das metas e diretrizes nos anos de 2018 a 2020 e realizar uma avaliação final do 1º ciclo do Plano. Para isto, foram elaborados o “Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do PNA ciclo 2016- 2020” e o “Relatório de Diálogo com o Setor Empresarial” para compor o Relatório Final que objetivam disponibilizar à sociedade brasileira os avanços obtidos nas estratégias setoriais e/ou temáticas do Plano.

Para a disponibilização destes documentos à sociedade brasileira e também para ampla divulgação internacional, se faz necessária a preparação de ambos documentos em formato de publicação revisada, diagramada e traduzida para o idioma inglês.

¹ 1º Relatório de Monitoramento e Avaliação 2016-2017 do PNA está disponível no link do MMA conforme a seguir: <https://www.mma.gov.br/images/arquivo/80182/GTTm/RelatorioMonitoramento.pdf> (acesso em 28/11/2019)

3. Objetivo

Realizar serviços de **revisão ortográfica/gramatical e padronização ABNT**, **tradução** para o idioma inglês, **adaptação de projeto gráfico** (padrão profissional) e **diagramação**, nos idiomas português e inglês, e suas devidas revisões finais dos documentos “Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do PNA ciclo 2016- 2020” (**Relatório Final PNA**) e “Relatório de Diálogo com o Setor Empresarial” (**Relatório Empresarial**).

4. Especificações do(s) serviço(s)

O trabalho deverá ser desenvolvido em contato permanente e sob a coordenação das equipes do MMA e da GIZ.

Considerar todos os serviços especificados deverão ser realizados em ambos os documentos:

- “Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do PNA ciclo 2016- 2020” que para efeitos deste trabalho chamaremos de **Relatório Final PNA** e que contém aproximadamente 100 páginas;
- “Relatório de Diálogo com o Setor Empresarial” que para efeitos deste trabalho chamaremos de **Relatório Empresarial** e que contém aproximadamente 50 páginas.

Serviços:

- A. Gestão Editorial e de projeto: acompanhamento técnico de todos serviços contratados, coordenação de cronograma com encadeamento/fluxo de ações entre os profissionais envolvidos, gestão dos profissionais envolvidos, editoração das publicações que consiste em revisão para garantia de qualidade de todos os serviços executados e entrega dos produtos nos formatos especificados
- B. Revisão: deverá ser realizada revisão ortográfica/gramatical e padronização ABNT
- C. Tradução Português-Inglês: deverá ser realizada a tradução dos documentos para o idioma inglês britânico.
- D. Adaptação de Projeto Gráfico: há um projeto gráfico, utilizado na publicação do [1º Relatório de Monitoramento e Avaliação 2016-2017 do PNA](#)² no entanto foi produzido internamente em formato word, que precisa ser adaptado dentro dos padrões de diagramação profissional para utilização nas publicações agora em questão.

² 1º Relatório de Monitoramento e Avaliação 2016-2017 do PNA está disponível no link do MMA conforme a seguir: <https://www.mma.gov.br/images/arquivo/80182/GTTm/RelatorioMonitoramento.pdf> (acesso em 28/11/2019)

- E. Diagramação: deverá ser realizada a adaptação do conteúdo e finalização dos documentos como peças gráficas de acordo com um projeto gráfico pré-estabelecido.
- F. Preparo para disponibilização: consiste na preparação dos documentos para disponibilização pública nos formatos: a) aberto para edição futura; b) pdf em boa qualidade; c) pdf formato leve para páginas web/sites para download; d) formato para impressão gráfica

5. Produtos esperados e prazos

O contrato terá duração entre o período de **24/09/21 a ~~30/11/21~~ 18/02/22**, sendo previstos até **55 dias** efetivos de trabalho. O prazo de entrega do produto final para o dia ~~26/10/21~~ **17/01/22**. Qualquer alteração de produtos e prazos deverá ser acordada entre as partes.

Produto ou Atividade	Descrição do Produto ou Atividade (detalhes no item 4. Especificações dos Serviços)	Prazo de entrega/ Dias estimados para elaboração do Produto	Formato/ Especificações
Produto 1: “Relatório Empresarial” versão português	Documento revisado e diagramado pronto divulgação em português	Até o dia 08/10/21 17/12/21	Formatos que permitam edição, impressão futura, e versões em PDF com alta qualidade e para web/download
Produto 2: “Relatório Empresarial” versão inglês	Documento traduzido e diagramado com as devidas revisões e pronto divulgação em inglês	Até o dia 20/10/21 22/12/21	Formatos que permitam edição, impressão futura, e versões em PDF com alta qualidade e para web/download
Produto 3: “Relatório Final PNA” versão português	Documento revisado e diagramado pronto divulgação em português	Até o dia 15/10/21 07/01/22	Formatos que permitam edição, impressão futura, e versões em PDF com alta qualidade e para web/download
Produto 4: “Relatório	Documento traduzido e diagramado com as devidas revisões e	Até o dia 26/10/21 17/01/22	Formatos que permitam edição, impressão futura, e versões em

Final PNA” versão inglês	pronto divulgação em inglês		PDF com alta qualidade e para web/download
-----------------------------	--------------------------------	--	---

6. Capacidades e experiências necessárias para a consecução das atividades

Os serviços deverão ser prestados por uma empresa que deverá apresentar uma equipe composta por profissionais com experiência comprovada em:

- Revisão gramatical de textos e regras ABNT;
- Tradução para o idioma inglês;
- Design e Diagramação;
- Processos de editoração.

7. Viagem

Não está prevista a realização de viagem.

8. Apresentação dos produtos

Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar digital para avaliação prévia da GIZ e do DEAAI/SRI/MMA, que terão prazo de 3 (três) dias úteis para se manifestarem. Após a manifestação, a (o) contratada (o) deverá apresentar a versão final, em até 3 (três) dias úteis, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser solicitadas para o aprimoramento do produto.

Na versão final os produtos deverão ser apresentados conforme a descrição, formato e especificações indicados nos itens 4 e 5 deste TdR.

9. Pagamento (Aprovação)

Os valores dos serviços serão definidos a partir da negociação de proposta financeira a ser apresentada pelo(a) candidato(a) selecionado(a). A proposta financeira deverá detalhar os custos dos serviços a serem prestados e apresentar, ainda, estimativa do número de dias de trabalho necessários para a elaboração de cada um dos produtos, o custo dos honorários/dia e o valor total.

A aprovação final dos serviços/produtos está a cargo da equipe técnica da GIZ e a autorização para pagamento estará a cargo da Sra. Ana Carolina Câmara, Diretora do Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima/GIZ.

Os pagamentos serão efetuados após a assinatura do contrato, aprovação dos produtos e apresentação de Nota Fiscal e/ou Fatura referente a cada parcela/produto.

10. Considerações finais**a. Direitos autorais**

Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto desse contrato terão os direitos autorais revertidos para a GIZ. A reprodução total ou parcial requer expressa autorização, reconhecendo-se a propriedade intelectual. Serão dados os devidos créditos de autoria de mapas, fotos, filmes e demais registros que venham a ser usado para fornecer informações sobre o estudo, a critério da instituição contratante.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização para a GIZ.

b. Código de conduta

A gestão interna da GIZ visa promover a equidade de oportunidade e de perspectivas, independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente corporativo regado pelo respeito e apreço mútuos, representa para a GIZ um sinal de êxito e excelência em seu trabalho. A GIZ prioriza a indicação de mulheres, de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Intersex), pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência para palestras, representações, entrevistas e até mesmo vagas de emprego.

Assim, o(a) consultor(a) ou empresa selecionado(a) deverá respeitar a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

- Postura pessoal
 - Escute e dê crédito a ideias de suas(eus) colegas de trabalho, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade, mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;
 - Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é prejudicada(o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões ou palestras;
 - Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;
 - Questione a ideia de que existem atividades de homens e atividades de mulheres, evite atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como “atividades femininas”;

- Ao prestar o serviço
 - Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras e indígenas, pessoas com deficiência e idosas(os) para suas(seus) colegas de trabalho. Evite piadas que degradem esses grupos;
 - Procure estar sempre informada(o) sobre as políticas de promoção da equidade de gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A implementação de estratégias de promoção de equidade de gênero visa uma transformação de cultura interna e pode impactar também externamente;
- Orientações corporativas
 - Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa sociedade.

Brasília, ~~03 de setembro~~ **22 de novembro** de 2021.

Ana Carolina Câmara
Diretora
Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à
Mudança do Clima – PROADAPTA
Proteção e Gestão Sustentável das Florestas Tropicais
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH